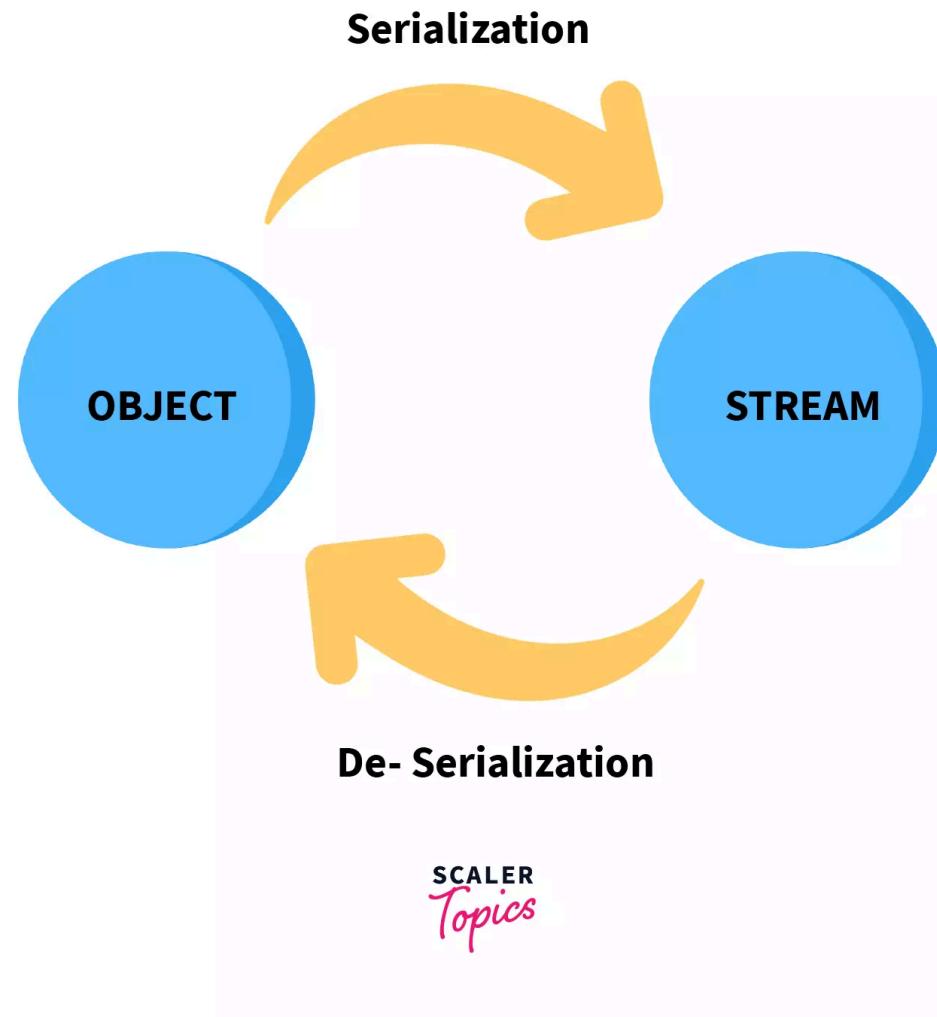


TÓPICO 10 - JSON

Disciplina de Backend - Professor Ramon Venson - SATC 2025.2



Serialização

Serialização é o processo computacional de converter um objeto na memória do sistema para um formato (bytes ou texto) que possa ser armazenado ou transferido para outro sistema.

Deserialização é o inverso, onde um dado serializado é transformado em um objeto na memória do sistema.

Modelos de Troca de Dados

Existem diversos formatos para troca de dados, independentes de linguagem, plataforma e sistema operacional. Alguns padrões conhecidos:

- [XML](#) - Linguagem flexível, usada em sistemas mais antigos
- [JSON](#) - Linguagem leve, usada em sistemas mais atuais
- [YAML](#) - Usado geralmente para configurações de sistemas
- [CSV](#) - Dados separados por vírgulas (e outros caracteres)
- [HTML](#) - Dados estruturados
- [GeoJSON](#) - Dados geoespaciais
- [MessagePack](#) - Formato binário para troca de dados

JSON

O JSON (Javascript Object Notation) é um formato de troca de dados em modo texto baseado na notação de objetos do javascript. Ele é utilizado atualmente em muitas APIs na Web para fornecer e receber dados em um formato padronizado e de fácil desconstrução.

Por que usar JSON?

1. Objetos que estão na memória são incompatíveis com outras aplicações/sistemas
2. É necessário um formato que possa ser reconhecido por diferentes plataformas
3. O formato precisa de um custo computacional baixo (para serializar e deserializar)

Mesmo que o JSON seja menos verboso que outros formatos como o XML, o processo de serialização e deserialização ainda tem um custo considerável para alguns casos.

Características do JSON

- Significa Java Script Object Notation;
- É um formato para troca de dados;
- Independente de linguagem de programação;
- Sintaxe simples e textual;

Exemplo JSON

```
{  
  "usuarios": {  
    "john": {  
      "email": "john@matrix.com",  
      "senha": "12345"  
    },  
    "mary": {  
      "email": "m.mary@bol.com.br",  
      "senha": "abc123",  
      "admin": true  
    }  
}
```

Sintaxe JSON

O formato JSON é submetido às seguintes regras:

- Os dados são encapsulados em pares (chave: valor);
- Os dados são separados por , (virgula);
- Um par chave/valor é encapsulado por {} (chaves);
- Vetores são encapsulados por [] (conchetes);
- As chaves são sempre circundadas por " " (aspas duplas).

Um dado vazio no formato JSON é dado pela seguinte sintaxe:

```
{}
```

Um par de chave/valor pode ser descrito como o seguinte exemplo:

```
{"usuarios": "john e mary"}
```

Tipos de Dados JSON

O JSON suporta os seguintes tipos de dados:

- Strings (ex.: "cem");
- Números (ex.: 100 , 100.0 , 1.0E+2 , 1E+2);
- Objeto (ex: { "cem" : 100 } um objeto JSON);
- Vetor (ex: [100, 100.1, "cem"]);
- Booleano (ex.: true ou false);
- Nulo (ex.: null).

Valores que não são considerados tipos de dados no JSON:

- Funções;
- Datas;
- void

Mapeamento JSON

O Spring Boot possui integração automática com bibliotecas de mapeamento JSON, como o Jackson, GSON e JSON-B. Por padrão, utilizamos o Jackson para realizar a serialização/deserialização implícita de objetos.

Para tal, utilizaremos a anotação `@RequestBody` e o controlador `ResponseEntity`.

Requisições

Imagine que você deseja receber em uma requisição HTTP um tipo específico de dado, como usuário e senha para login na aplicação. Essas informações serão enviadas pelo cliente usando o formato JSON:

```
{ "usuario": "ronaldinho", "senha" : "bruxo123" }
```

Para receber e processar esses dados num controller do Spring, vamos precisar utilizar o `@RequestBody` juntamente com um parâmetro, que deve conter os mesmos atributos esperados na requisição.

```
public class LoginController {  
    @PostMapping("/login")  
    public ResponseEntity<Object> login(@RequestBody Login login) {  
        Boolean isUsuarioCorreto = login.getUsuario().equals("ronaldinho");  
        Boolean isSenhaCorreta = login.getSenha().equals("bruxo123");  
        if (isUsuarioCorreto && isSenhaCorreta) {  
            return ResponseEntity.status(200).body("Login realizado com sucesso");  
        }  
        return ResponseEntity.status(401).body("Senha ou usuário incorreto");  
    }  
}
```

A classe a ser usada no mapeamento neste caso será um POJO:

```
public class Login {  
    private String usuario;  
    private String senha;  
  
    // construtores, getters e setters...  
}
```

O Spring então fará o mapeamento automático do corpo da resposta para um objeto.

Respostas

Para responder, por padrão, o Spring também fará a conversão implícita de um objeto para o padrão JSON, caso estejamos utilizando a anotação `@RestController` no controlador e a classe `ResponseEntity` para a resposta.

```
public class GeradorJogadorController {  
    @PostMapping("/jogador")  
    public ResponseEntity<Object> gerador() {  
        Jogador jogador = new Jogador();  
        return ResponseEntity.status(200).body(jogador);  
    }  
}
```

Nesse caso, também incluímos o código de status usando o método `status`, que representa um status code HTTP.

O que aprendemos hoje

- O que é e como representar objetos usando o formato JSON;
- Como receber dados JSON no corpo de uma requisição;
- Como responder uma requisição no formato JSON.